

Acadêmicos do Grande Rio 1998

Prestes, o Cavaleiro da Esperança

Desperta, nasceu
Cem anos nos pampas, que herança!
Coração Vermelho a palpitar
Cavaleiro da Esperança
Luiz do proletário carleando a Nação
Enfrentou adversários
Fez do Verbo o seu canhão
Sonhos de P de coragem
Cheio de C de paixão

Pelas trilhas destas terras, destas terras
Explosão de arte e guerra, não se encerra
Igualdade em seu pensar (bis)
Bolívia, Rússia, China um exílio que ensina
Proporciona um novo lar

Fruto de sua batalha
Fez-se a tropicália
E no Senado ascender
E a Coluna vai embora
Prestes soube e fez a hora
Esperar é perceber...
Hoje de cara pintada
Grande Rio irmanada, com imenso prazer
Tocantins se manifesta, a hora é essa
Prestes a acontecer

Ah! eu tô maluco, amor!
Ah! quero reformas já (bis)
Ah! quero paz e amar
Sou Caxias, vou marchar